

Briga pelo poder divide deputados e senadores na Comissão de Orçamento

29 ABR 1991

A disputa entre deputados e senadores por uma vaga na Comissão Mista de Orçamento do Congresso fez fracassar a última tentativa de acordo antes da votação do projeto que fixa a nova composição da comissão. Todos querem participar porque é nela que se define a distribuição do bolo orçamentário. Por isso, a Comissão é considerada "muito poderosa" e os líderes dos partidos não chegaram ao consenso sobre o percentual de rodízio de membros da comissão e a ampliação do número de vagas, das atuais 84 para 120.

A principal polêmica provocada pelo projeto coloca de um lado os grandes partidos e de outro o PT e o PSDB. O líder do PMDB, Genebaldo Correia (BA), insiste em limitar o rodízio de parlamentares na comissão à terça parte de

seus membros a cada ano, enquanto o líder do PT, José Genoíno (SP), não abre mão de trocar a metade dos deputados e senadores da comissão a cada orçamento.

"Se a gente aceitasse o rodízio, estaria admitindo que existe roubalheira e a idéia de que mais deputados iam poder entrar na comissão para levarem o seu", comentou, irritado, o deputado Israel Pinheiro Filho (PRS-MG).

Outra disputa que será levada ao plenário é o aumento do tamanho da comissão. Novamente os grandes partidos querem que a comissão ganhe mais 36 membros. "Fala-se muito que a comissão é um cartório e queremos democratizá-la", justificou o deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA). Mas ele admite que "a pressão é muito grande, pois todo mundo quer integrá-la".